

E0522

MORFOMETRIA BASEADA EM VOXELS DO CEREBELO EM PACIENTES COM DISTONIA CRANIO-CERVICAL PRIMÁRIA

Camila Callegari Piccinin (Bolsista FAPESP), Maria CA Santos, Luiza G Piovesana, Lidiane S Campos, Rachel P Guimarães, Augusto C Amato Filho, Clarissa L Yasuda, Marcondes Cavalcante França Jr., Iscia Lopes-Cendes, Fernando Cendes e Profa. Dra. Anelyssa Cysne Frota D'Abreu (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Objetivos: Obter uma avaliação detalhada da substância cinzenta (SC) cerebelar em pacientes com distonia crânio-cervical primária. Métodos: Foram incluídos 35 pacientes e 35 controles. A avaliação clínica dos pacientes incluía revisão da história médica, avaliação física e neurológica dos pacientes. Imagens de ressonância magnética ponderadas em T1 foram adquiridas através de scanner de 3T e analisadas pelo método de morfometria baseada em voxels (VBM) nos softwares SPM8/DARTEL contidos na plataforma Matlab7.6.0. A ferramenta SUIT foi utilizada para uma avaliação mais detalhada da SC cerebelar. Para as estatísticas foi utilizado $p=0,001$. Resultados: O VBM demonstrou alterações significativas na SC cerebelar. Foi constatada atrofia de SC no tuber, Cerebelum_Crus1_R, Cerebelum_8_R, Cerebelum_6_L, tonsila e declive. Já o excesso foi constatado em culmen, tonsila, Cerebelum_3_L, núcleo denteado, Cerebelum_4_5_L, Cerebelum_9_R e Cerebelum_8_R. Conclusões: Foi demonstrado excesso e atrofia de SC cerebelar. O excesso é bem distribuído entre os lobos anterior e posterior. Já a atrofia só ocorre no lobo posterior, em regiões que constituem o neocerebelo. Este estudo confirma a alteração estrutural, não apenas funcional, da SC cerebelar em pacientes com distonia crânio-cervical primária.

Distonia - Cerebelo - Ressonância magnética